## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, SOCIAL E RELACIONAL E A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE SAUDÁVEL NO **TRABALHO**

Il Congresso Online Nacional de Recursos Humanos, 1ª edição, de 25/01/2021 a 27/01/2021 ISBN dos Anais: 978-65-86861-54-9

MATTOS; Elizeth Germano 1, SILVA; Gislaine Lima da 2, SANTOS; Bruna da Costa Nasimbem dos 3, GOMES; Hingrid Furguim 4

## **RESUMO**

Introdução: Considera-se relevante compreender o significado das inteligências emocional, social e relacional e a relação destas com a construção de um ambiente de trabalho produtivo, porém saudável, de forma a contribuir para a autonomia do trabalhador, respeitando-o como ser social, sujeito de direitos e ativo neste processo. Objetivo: Investigar como as inteligências emocional, social e relacional refletem sobre e nas relações de trabalho, assim como na competência, desempenho, liderança e no sucesso gestorial. **Método:** Por meio de pesquisa bibliográfica realizou-se a coleta de dados para o levantamento do referencial teórico. A seguir procedeu-se a análise dos dados por meio da técnica de análise de conteúdo. Resultados: Quanto ao conceito de Inteligência Emocional - IE, a revisão de literatura indica que, surgiu em 1990 com os pesquisadores Peter Salovey e John Mayer com a publicação de artigos, mas que, em 1995, com o redator científico Daniel Goleman, a IE conquista prestígio e destaque, ampliando o conceito. A IE é entendida como o uso da inteligência das emoções, de modo que haja um equilíbrio ao lidar com adversidades, conflitos, incluindo autocontrole, zelo, persistência, automotivação, seja no contexto profissional ou no pessoal. No que diz respeito à Inteligência Social - IS, tratada por Symon Hill (2013), a partir do pensamento de Goleman, que desenvolve a ideia de que um indivíduo precisa lidar bem com suas emoções gerando benefícios para si mesmo e que depois disto, será, então, benéfico para outros. A IS está relacionada à possibilidade de se comunicar de forma verdadeira e efetiva com pessoas; harmonizar em si mesmo a razão e a emoção tornam a comunicação produtiva. No caso da Inteligência Relacional - IR, no campo institucional traz consigo a ideia de compreensão de si mesmo, das habilidades, limitações e individualidades de si e do outro para construção de um relacionamento interpessoal benéfico e crescimento pessoal saudáveis. De forma que, na perspectiva teórica da IR o conflito pode atuar de forma positiva ou negativa dentro da empresa e influenciar diretamente no comportamento humano, tornando, portanto, necessário administrá-lo. Conclusão: A integração e articulação inteligências emocional, social e relacional traz às organizações efeitos positivos e práticos, que geram resultados favoráveis nos âmbitos pessoal, profissional e organizacional; deve-se considerar o trabalhador em sua integralidade e peculiaridades, interesses e potencialidades. Espera-se que este estudo desperte o interesse de outros pesquisadores sobre o tema, em especial, quanto a técnicas que propiciem esta articulação para que melhores relações no trabalho sejam desenvolvidas nas organizações, propiciando resultados mais eficientes e maior qualidade de vida laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligências. Trabalho. Qualidade de vida.

 $<sup>^1</sup>$  UniSALESIANO - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins (SP), profelizeth\_aprend@yahoo.com.br  $^2$  UniSALESIANO - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins (SP), gilisilva196@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> UniSALESIANO - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins (SP), brunanasimbem@gmail.com <sup>4</sup> UniSALESIANO - Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins (SP), urquimhingrid@gmail.com